



ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DE RORAIMA

Independente e mais perto de você

# DIÁRIO

## DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Editado conforme Resolução da Mesa nº 041/08,  
c/c Resolução Legislativa nº 002/10

Boa Vista-RR, 07 de janeiro de 2016

Edição 2204 | Páginas: 10

Palácio Antônio Martins, nº 202, Centro | 7ª LEGISLATURA | 50º PERÍODO LEGISLATIVO

### MESA DIRETORA

JALSER RENIER PADILHA - PRESIDENTE

**CORONEL CHAGAS**  
1ª VICE-PRESIDENTE

**NALDO DA LOTERIA**  
1º SECRETÁRIO

**DHIEGO COELHO**  
3º SECRETÁRIO

**JÂNIO XINGÚ**  
2º VICE-PRESIDENTE

**MARCELO CABRAL**  
2º SECRETÁRIO

**IZAIAS MAIA**  
4º SECRETÁRIO

**FRANCISCO MOZART**  
3º VICE-PRESIDENTE

**MASAMY EDA**  
CORREGEDOR GERAL

**JORGE EVERTON**  
OUVIDOR GERAL

### COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO RESOLUÇÃO Nº 053/2015

DEPUTADO JALSER RENIER - Presidente

CHICO MOZART

CORONEL CHAGAS

GEORGE MELO

JÂNIO XINGÚ

MARCELO CABRAL

NALDO DA LOTERIA

LENIR RODRIGUES

ZÉ GALETO

#### GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

**Telefone:** (95) 3623-6665 /4009-5584

**E-mail:** docgeralale@gmail.com

DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS

**Gerente de Documentação Geral**

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

**Diagramação**

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral através do *Sistema de Gerenciamento de Documentos Eletrônicos (DATAGED)*, em formato .doc (Word), conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015 ou pelo e-mail docgeralale@gmail.com de segunda a sexta-feira das 07:30 às 13:30 horas.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

#### Ata Plenárias

- Ata 2464ª - Sessão Ordinária - Integra

02

SUMÁRIO

## ATA PLENÁRIA - ÍNTEGRA

ATA DA 2464ª SESSÃO, EM 10 DE DEZEMBRO DE 2015.

50º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA.

ORDINÁRIA

**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.**

(Em exercício)

Às nove horas do dia dez de dezembro de dois mil e quinze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima quadringentésima sexagésima décima quarta Sessão Ordinária do quinquagésimo período legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo-Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo-Secretário **Izaías Maia** – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, quero informar que não está constando na Ata o meu Requerimento verbal, informando minha ausência e a do Deputado Evangelista na Ordem do Dia da Sessão anterior, tendo em vista nossa participação na solenidade com a Presidente Dilma.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Solicito ao Setor de Taquigrafia que faça a retificação na Ata.

Não havendo mais nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior com retificação.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

### RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Projeto de Decreto Legislativo s/nº, de 09/12/15, do Deputado Jorge Everton, que concede a Comenda Orgulho de Roraima à pessoa jurídica e aos sócios proprietários que indica, e dá outras providências.

Memorando nº 68, de 09/12/15, do Deputado Zé Galetto, justificando sua ausência no período de 10 a 12 de dezembro do corrente ano.

### DIVERSOS:

Ofício nº 357, de 04/12/15, do Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, em agradecimento à Moção de Aplausos nº 040/15, realizada no dia 24 de novembro do corrente ano.

Ofício nº 685/15, do Presidente da Junta Comercial do Estado de Roraima, João Pereira Barbosa, justificando sua ausência na reunião da Comissão Especial Interna e solicitando que seja remarcada a data para arguição Na comissão.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, temos dois oradores inscritos para o Grande Expediente, o Senhor Deputado Jânio Xingú e a Senhora Deputada Aurelina Medeiros.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, funcionários da Casa que desenvolvem um belo trabalho, e aí incluo a Polícia Militar, bom-dia! Quero, nesta manhã, fazer uma retrospectiva do que aconteceu no mandato passado, com relação ao servidor público, porque eu fiquei sabendo, mas ainda não tenho certeza, que o Governo, através de manobras, pediu aos Deputados que apoiam o Governo para fazerem um Pedido de Vista para protelar a aprovação do PCCR do Quadro Geral. Se isso vier a acontecer, realmente fica provado, pois tivemos que fazer várias emendas no projeto que o Governo mandou para esta Casa. Então, se isso se concretizar, caracteriza que o Governo mandou de má-fé, da mesma forma que as apólices de seguros, cujas letras grandes lhe favorece as pequenas retira. Então, tivemos que fazer um trabalho juntamente com o Sindicato, o SINTRAIMA, que tem como Presidente o Francisco, com o qual fizemos várias reuniões e nenhuma das emendas que nós fizemos no PCCR do Quadro Geral foi por minha vontade, seja na qualidade de Relator ou Deputado, tudo foi acordado com os servidores públicos. Portanto, não fizemos absolutamente nada que

não fosse acordado com o sindicato. Ontem, na reunião da Comissão de Orçamento, nós definimos que amanhã vamos ter uma reunião para fechar o PPA e, na terça-feira, vamos fechar o orçamento. Se for feito Pedido de Vista, significa que isso não vai ser votado este ano, porque o Poder Legislativo vai entrar de recesso e aí vai ser uma nova batalha em 2016, para começar a contar a partir de 2017. Se os Senhores concordarem com isso, paciência. Quero lembrar que na legislatura passada, e posso falar porque eu estava aqui, nós demos aumento a muitas categorias, claro, categorias nobres, que têm influência na sociedade, que andam nos corredores palacianos e que bebem uísque nas rodadas palacianas, para esses, as coisas ficam muito mais fáceis. Eu posso até enumerar! Nós equipamos salários de auditor fiscal do Estado de Roraima, de Ministro de Estado, Ministro do Supremo, o que é uma vergonha, mas foi feito nesta Casa e não foi contestado por ninguém. Aqui, nós colocamos o melhor salário do Brasil para os Procuradores de Estado, e ainda demos o direito deles advogarem, concorrendo com aqueles advogados que saíram da faculdade e foram estudar para passar na OAB, ou seja, os Procuradores com o salário e informação privilegiada vão concorrer com um iniciante, que está atrás do seu sustento como advogado, mas nada disso foi contestado. Nós colocamos bons salários para os delegados, aprovamos aqui a progressão da Polícia Civil e, eu também fui o Relator, tive que travar uma briga infernal. Tinha pessoas que falavam que eu era louco de estar enfrentado delegados, quando, na verdade, eu não estava enfrentando ninguém, estava apenas fazendo o meu papel de parlamentar que pedia voto para o povo e não podia agora, neste momento que estou aqui, trair a confiança deles. Quero dizer ao Deputado Jorge Everton que ele pode contar comigo, porque eu tenho bom senso, sei a hora de recuar e de atacar. Naquele momento, era hora de divergir com delegados para proteger os agentes. Agora, os salários dos agentes já estão arrumados e é hora de convergir com os Delegados, para termos a melhor polícia para a nossa sociedade. É assim a vida pública, mas não podemos aceitar um golpe deste, pois virou moda a palavra golpe. Quando foi para cassar o Presidente Fernando Collor, o PT achou que não era golpe, agora, no caso da Dilma, é golpe. Então, essas coisas não ficam muito claras. Eu quero pedir aos Deputados da base do governo, Deputados que foram eleitos com o voto de vocês, que certamente o ano que vem irão entrar na casa de vocês para pedir voto, Deputados que, sem dúvida, em 2018 vão olhar para o Senhor João e Dona Maria e dizer: votem em mim, que quando vocês precisarem terão um amigo. Mas, depois de apurado os votos e eleito, vira inimigo.

Aparte concedido ao Deputado **George Melo** – Quero parabenizar todos os servidores públicos que aqui se encontram, porque eles demonstraram união e perseverança nesta caminhada. Já faz 25 anos que eles merecem o que nós estamos votando aqui. E hoje, Vossa excelência falando de golpe, de falta de confiança, eu acho que já é muito tarde para esse projeto ser aprovado. Quero parabenizá-lo, porque Vossa Excelência teve a sabedoria de escutá-los e, tenho certeza que, esse plano, pode não ser o que eles gostariam que fosse aprovado, mas tenho certeza que é o melhor plano que se chegou ao consenso para que esse governo pudesse pagá-los. Eles não podem reclamar que não têm dinheiro, porque foi feito com bastante transparência e serenidade. Então, Vossa Excelência está de parabéns e digo, com toda sinceridade, que eu tinha um compromisso fora do Estado, mas eu e o Deputado Naldo reprogramamos a viagem só para vir aqui, votar esse projeto hoje.

Sabemos que às quintas-feiras muitos Deputados entram de resolução porque têm compromisso com os municípios, nós teríamos nesta manhã de hoje, mas remarcamos para outro dia para que pudéssemos votar esse projeto. Eu acho que obedecemos todos os trâmites, todos os ritos e é inadmissível que hoje não saíamos daqui com esse projeto aprovado. Muito obrigado e bom-dia!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Quero fazer uso da palavra, Deputado Xingú, para, em primeiro lugar, parabenizar toda categoria que está mobilizada, nunca se viu, nesses anos todos, uma mobilização assim da categoria. Estão de parabéns seus representantes e vocês que estão aqui de mãos dadas. As coisas se conseguem com trabalho, dedicação, perseverança e vocês estão fazendo isso. E quero parabenizá-lo, Deputado Xingú, por ter sido sensível. Desde o início, Vossa Excelência acompanhou as audiências públicas, se inteirou do assunto e isso fez com que esse trabalho da categoria e também do Senhor chegasse a esta Casa. E aqui, trabalhou para ser o relator, conseguiu apoio da Casa, se debruçou sobre a matéria, aperfeiçoou o texto, apresentando emendas, corrigindo algumas distorções para realmente fazer justiça. Então, o Senhor está de parabéns.

Quero dizer também que como membro da Comissão, eu tive a oportunidade de apresentar uma emenda buscando corrigir uma injustiça antiga, porque a Constituição Federal prevê alguns direitos aos servidores, entre eles o auxílio pré-escolar. Roraima é um dos poucos Estados do Brasil que ainda não estendeu isso aos servidores. O que é o auxílio pré-escolar?

É uma ajuda financeira que o governo dá aos servidores que tenham crianças de zero a cinco anos num período de creche, pré-escola, só que aqui, isso nunca foi dado. Então, nós apresentamos essa emenda pelos demais membros da Comissão que fazem parte agora do Projeto de Lei e esperamos que, sendo votado o projeto hoje, também seja aprovada a emenda para que se garanta isso aos servidores do Estado de Roraima.

Então, podem ter certeza, o Presidente da Casa ontem se comprometeu em colocar a matéria para votação. Votamos no âmbito da Comissão e colocamos na Ordem do Dia de hoje, conforme foi acordado ontem com todos os Deputados e os servidores que representam a categoria.

Então, parabéns a todos. Vamos trabalhar e queira Deus que consigamos hoje, nesta Sessão, votar o projeto de lei.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Marcelo Cabral** – Obrigado por me conceder o aparte, Deputado Xingú. Estava ouvindo atentamente o seu discurso e a sua preocupação com os servidores. Esta Casa nunca deixou de ajudar e fortalecer os funcionários, os funcionários públicos deste Estado. Sempre fomos a favor de melhorar o salário dos funcionários públicos, sempre fizemos o possível e o impossível para ajudar cada pai de família. No seu discurso, Vossa Excelência disse que demos vários aumentos para servidores deste Estado e, eu não tenho dúvida nenhuma, Deputados e Deputadas, caros amigos funcionários desta Casa, nós temos 19 Deputados no Plenário, e não tenho dúvida de que hoje, esse plano vai ser aprovado, ajudando as pessoas que precisam realmente do apoio desta Casa. E Vossa Excelência, como relator, fez um trabalho belíssimo junto à comissão, ouvindo cada segmento, trazendo cada emenda que precisava ser feita. Quero parabenizar a Comissão, Vossa Excelência e todos os funcionários que estão aqui hoje, porque o nosso papel como Deputado Estadual é melhorar a vida das pessoas que vivem e Acreditam neste Estado. Quero dizer que sou favorável ao Projeto e ao que for preciso para fortalecer a vida das pessoas que vivem em Roraima. Hoje, estou oposição ao Governo, isso é natural, mas, não poderia deixar de ajudar essas pessoas que ajudam a construir o nosso Estado que são vocês que estão aqui, hoje. Quero lembrar uma coisa importante que o Deputado Xingú disse, vamos votar esse projeto ainda este ano para que ele entre em vigor no ano que vem, porque se deixarmos para votar no ano que vem, só vai ser colocado em vigor em 2017. Parabéns a todos vocês e ao Deputado Xingú.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continua –Obrigado, Deputado Marcelo Cabral. Concedo a palavra ao Deputado Izaias Maia.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Izaias Maia** – Deputado Xingú, só queria dizer que os trabalhadores são de suma importância para o desenvolvimento de um Estado. Eu dou mais valor àqueles cargos simples, mas de grande importância como o de zeladora, cozeira, vigia e etc. E quero dizer para o senhor que voto favorável ao projeto quantas vezes for preciso, porque eles têm que ganhar um salário justo para sustentarem suas famílias. Então, se depender de mim, pode dar por aprovado, porque o que vier para ajudar esse povo, eu assino embaixo.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continua – Obrigado, Deputado. Com a palavra o Senhor Deputado Jorge Everton.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jorge Everton** – Deputado, gostaria de parabenizar Vossa Excelência pela postura que tem apresentado no trato com os servidores. Saiba que os Delegados não têm nenhuma contrariedade com o que aconteceu, pois, acima de tudo, defendemos a lei. E esta Casa nada mais fez do que expressar sua opinião através do seu papel legislativo. Então, é isso que tem que ser compreendido, o embate tem que acontecer, mas não se pode levar para a individualidade e querer atacar o parlamentar pelos seus pensamentos, atos e palavras aqui no Plenário, afinal de contas, estamos fazendo nosso papel, defendendo as pessoas que acreditaram em nós e nos elegeram. É isso que defendo aqui, acima de tudo respeito a opinião do parlamentar. Vossa Excelência pode ter certeza que estarei ao seu lado nessa luta, como eu me manifestei ontem e fiz questão de ficar na reunião da Comissão pois mesmo não sendo membro e não tendo direito a voto, fiquei até o final, sendo solidário e apoiando o projeto. Todos os servidores podem contar comigo e saiba que vamos estar juntos nessa batalha. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continua - Obrigado, Deputado Jorge Everton, pela sua manifestação de forma favorável. Senhor Presidente, só para lembrar, gostaria de dizer que se alguém, por ventura, disser que não conhece o projeto e fizer pedido de vista, não se justifica, pois o projeto foi protocolado em maio, em todos os gabinetes, e já estamos quase no natal, portanto, houve tempo suficiente para o Deputado estudar, analisar, procurar as classes, se inteirar com o Sindicato e se o Deputado não o fez, é porque não tinha interesse em conhecê-lo.

Quero finalizar dizendo, Senhor Presidente, que todos os projetos que estão aí, na Ordem do Dia, são projetos de extrema relevância, mas esse do PCCR seria um presente para esses funcionários que, em sua

maioria, moram em bairros distantes e têm que pegar taxi lotação, muitos não têm nenhuma esperança para dar para seus filhos, para seu pai, para seu irmão ou para seu amigo. Então, vamos dar esse presente agora, coloque por primeiro e vamos aprovar o projeto e dar esse natal feliz que eles merecem. Obrigado.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Antes de chamar o próximo orador, quero dizer ao Deputado Xingú que para colocar em prática o Requerimento verbal que foi feito, tem que ser um Requerimento por escrito de inversão de pauta para que o Plenário possa deliberar.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** pede Questão de Ordem - Senhor Presidente, vou fazer o Requerimento por escrito e apresentar agora uma inversão de pauta.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** - Com a palavra a Senhora Deputada Aurelina Medeiros.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Bom-dia a todos da Mesa, Senhores Deputados, servidores que aqui se encontram.

Fiquei me perguntando, enquanto ouvi os pronunciamentos aqui, se tem alguém contra o PCCR dos servidores. Eu ainda não recebi nenhuma orientação. Queria pedir desculpas por ontem, pois tivemos que ir à solenidade da Presidente Dilma.

Quero dizer que assisti, no parque Anauá, juntamente com o Chiquinho, Presidente do Sindicato, a assinatura desse projeto pela então candidata ao Governo, em outubro. Acho que muitos de vocês estavam lá. O projeto não foi encaminhado em maio, como foi dito, e sim agora. Ouvi lá que esse projeto foi uma conquista do Sindicato, na pessoa do Chiquinho, que assumiu um compromisso, no final do ano passado de que se a governadora ganhasse as eleições, encaminharia o Plano de Cargos de vocês, que começou a trabalhar com a Secretaria de Administração ainda em março, o qual chegou até aqui. Eu não recebi, até agora, nenhuma orientação dos meus colegas e nem da governadora para ser contrária ao plano de cargos. Nós temos que ter cuidado, pois vemos que hoje, a Assembleia está voltando atrás em projetos que foram aprovados de forma que o Estado não pudesse cumprir. Foi dito aqui, super salários de várias categorias funcionais e os servidores da Lei 392 que não ganhavam nem um salário mínimo, mas nunca se teve a preocupação de mandar um projeto para cá. Pela primeira vez, desde o concurso, há 13 anos, chega aqui um projeto para beneficiar a categoria.

Esses dias, eu estava falando com o Chiquinho da preocupação com as Assistentes Sociais, que é uma categoria que já havia me procurado há um tempo, e ele me perguntou: porque vão ficar de fora, se tem uma parte que engloba a saúde? Mas, quando li o projeto, eu lhe disse: todos esses profissionais foram enquadrados no plano de Cargos da Saúde, com a reivindicação deles que eram de 30 horas, igual a todo mundo. Então, foi atendido prontamente, como você me disse. Não tenho do que reclamar.

Então, agora me apareceu projetos aqui, de Parlamentares, para voltar atrás em aumentos e vantagens que foram dados a certos servidores, numa dimensão que poderia ter atendido a todos vocês e ainda sobrava dinheiro. Isso foi aprovado aqui, mas ainda não ouvi nada a respeito. Não temos conhecimento das emendas que foram feitas no projeto, só temos conhecimento do projeto. Existe uma Comissão Especial que analisa o projeto. Mas, quero dizer o que disse no Parque Anauá em outubro e continuo dizendo aqui, tenho certeza que é o primeiro Projeto de Plano de Cargos e Salários de Servidores que realmente beneficia a minoria. Então, ninguém pode ser contra isso e eu acho que a Governadora foi a primeira a ter essa preocupação com vocês. É o primeiro Plano de Cargos deste Governo que vai ser aprovado aqui. Desde 2002, quando foi feito o concurso, nunca tinha entrado nenhuma proposta nesta Casa. Esse é o primeiro Projeto deste governo que beneficia vocês.

Parabéns a cada um de vocês terão o nosso voto, tenho certeza, de forma irrestrita.

Nossa preocupação sempre foi abranger o maior número de servidores na Lei 392, para não deixar ninguém de fora. Sempre foram essas as preocupações.

Eu queria fazer uma referência, pela história de Roraima, à vinda da Presidenta Dilma ontem a Roraima. Já tenho 38 anos de serviços aqui e assisti, ao longo de muitos anos, o que foi tirado do Estado de Roraima, muito foi levado de nós. Ontem dormi cedo e não imaginava que a Presidenta Dilma fosse vir a Roraima, até porque sou do PSDB, não sou nem do partido dela, nem imaginava que ela fosse assinar a licença do IBAMA.

Os Deputados da Assembleia estiveram em Brasília junto com várias outras autoridades e conseguiram a anuência da FUNAI para que o IBAMA pudesse dar a licença do Linhão do Tucuruí. E eu não tinha esperança, pois achava que o IBAMA não iria dar a licença, pois a gente tem dormido aqui há anos com problemas com o IBAMA, que até hoje não foram resolvidos. Mas, ontem, foi assinada a licença em nome da antiga

empresa contratada, para que se inicie realmente a partir de agora o Linhão de Tucuruí.

Outra questão, quando estávamos discutindo Raposa/Serra do Sol naquela época, fiquei seis meses compondo uma comissão em Brasília, no gabinete do Presidente Lula, quando a atual Presidente Dilma era Ministra da Casa Civil, e fomos fazer o Decreto de Regulamentação da Transferência de Terras para o Estado. Nos nossos seis meses de discussão, nunca ninguém disse que iriam transferir as terras por um lado e tirar por outro. Nunca foi discutido isso. Tivemos as poucas terras que ficaram para o Estado, retiradas através de um Decreto de Regulamentação como Áreas de Preservação. Isso foi uma angústia muito grande na época. Eu saí daqui para elaborar esse decreto para que fosse assinado numa solenidade no dia seguinte, mas, na hora da discussão dos Ministérios de Defesa, Meio Ambiente, Reforma Agrária e outros, o decreto sumiu. Eu tenho como testemunha o Senador Augusto Botelho. O Decreto sumiu e não o encontramos mais. Ele iria ser assinado na manhã seguinte. Fiquei esperando o governador dizer: “não assine, pelo amor de Deus, porque deve dar rolo”. E quando ele foi assinado, foi tirando, dentre tudo, as terras dos produtores seculares da Serra da Lua. Então, foi uma decepção muito grande. Tanto que ontem, não imaginava que a Presidente da República iria reeditar um Decreto, devolvendo aos produtores deste Estado aquilo que é direito deles há mais de 100 anos.

Então, para mim, Deputado Sampaio, foi motivo de emoção, pois não imaginei que pudesse ouvir esses dois tipos de notícias ontem. Graças ao esforço da classe política, da Governadora Suely e, diga-se de passagem, a questão do lavrado não foi objeto de demanda de ninguém, surgiu ontem como demanda e compromisso dela, da mesma forma quando ela saiu daqui para ir aos Waimiri/Atroaris para tentar ter a anuência da FUNAI para passar o Linhão de Tucuruí. Era tão enrolado que o linhão poderia passar na margem da BR que não é área da FUNAI, é área da União. Não precisávamos ter essa anuência, não foi fácil.

Então, quero louvar aqui esses dois eventos que ocorreram ontem, por isso que não estávamos presentes para votar o plano de vocês que são para o Estado de Roraima, fruto de uma luta desigual que vem ocorrendo há anos.

Quantas vezes ouvimos aqui o Senhor Laerte que faz parte de movimentos sociais, chorando porque estávamos perdendo mais uma região secular, como é a Serra da Lua, que estava sendo destinada à área de reserva. No entanto, ontem isso foi desfeito com a reedição do Decreto 6754/09, e eu fui testemunha ocular deste evento.

Lá em Brasília, sei quem foram os políticos que conseguiram roubar o nosso decreto e incluir ali a área dos lavrados da Serra da Lua. Eu vi, ninguém me disse. E hoje, eu assisti como testemunha, como é que foi tirado o nosso direito. E eu correndo nos corredores do Palácio do Planalto. Portanto, ontem se desfez essa injustiça. Fez-se reconhecimento a um pedacinho deste Estado que corre o risco de acabar por medidas desse tipo.

Queria dizer que além disso, foi anunciado ontem o asfalto de Normandia, da BR 432 até o 500 e a recuperação da BR 174 sentido Pacaraima.

Então, foram medidas que valeram a pena para o Estado. Um Estado que não dispõe de recursos e pouco recebe a atenção do Governo Federal.

Eram essas as informações que nós queríamos passar e desmistificar, até porque acho que vocês veem a luta do sindicato ao longo dos anos, com bastante sinceridade, essa ideia de que está todo mundo contra. Como é que estamos contra, se até hoje o que a gente recebeu aqui foi só o plano de cargos de vocês? E não é um plano de cargos feito por qualquer um não, foi feito pela governadora e assinado por ela, porque só vale se for assim. Nós não temos o poder de aprovar um plano que seja apresentado por qualquer pessoa.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Deputada Aurelina, quero me reportar aos servidores do Estado de Roraima, dizendo que esse projeto é uma conquista deles, foi um compromisso de campanha da Governadora Suely e eu estava junto em todas as reuniões, nos palanques da governadora e nós também vamos votar a favor. Não temos nenhuma orientação, não temos porque votar contra. Vamos votar a favor. Vocês podem ficar tranquilos, esse plano vai ser aprovado conforme o acordo feito com o sindicato, pois a governadora construiu esse plano junto com o sindicato. Então, tenha a certeza que não vamos nos omitir de votar. E, quero dizer ao Deputado Xingú, que hoje está como Presidente, que não consta uma falta minha, não desmerecendo os colegas. Ontem, saí a convite da Governadora Suely para irmos recepcionar a Presidente Dilma e lá tive notícia de que o Presidente Jalser determinou que fosse descontada a minha falta, mas não tem problema, pode descontar, todavia eu fui para prestigiar a Presidência da República, não fui para obstruir votação nenhuma, pois não é o meu papel. O senhor me acompanha

aqui, nós entramos juntos nesta Casa, nem no governo anterior que éramos oposição, saíamos para obstruir votação. Mas, quero dizer a Vossa Excelência e ao povo de Roraima que foi muito importante nós termos ido recepcionar a Presidente Dilma, porque ela trouxe um benefício para o Estado muito importante, para resolver, o problema das terras, dos entraves que estavam no Ministério Público Federal, por causa dessa pretensão dos órgãos ambientais de quererem essa reserva do lavrado. Então, graças a Deus esse problema já está equacionado e vamos ficar também convocando Vossa Excelência, enquanto Presidente, e os demais colegas para resistirem em relação às outras pretensões que os órgãos ambientais têm. Já chega! Nosso Estado, no geral, já deu quase 92% de áreas pretendidas, de preservação.

Então, quero parabenizar a Deputada Aurelina pela belíssima explanação que está fazendo sobre esse assunto que é de interesse de todo o Estado.

Portanto, a minha falta no dia de ontem foi em benefício do chamamento da Governadora Suely para irmos recepcionar a Presidente Dilma.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Deputada Aurelina, primeiro, quero parabenizar Vossa Excelência pelo seu discurso e cumprimentar os servidores que estão aqui, ansiosos. E, como já dissemos ontem e discutimos com o sindicato, esse pleito é antigo, estamos falando da dignidade do trabalhador, do direito do servidor, não tem como ser diferente. Quero reforçar o que Vossa Excelência está falando e o que o Deputado Gabriel falou, não existem motivos para votarmos contrário! Chega de espera. Digo agora e declaro aqui, de público, meu voto favorável ao PCCR. É uma questão de direito, de dignidade. E, para complementar sua fala, gostaria de comentar sobre o evento de ontem, cujas informações a Senhora nos trouxe, onde eu também estive presente, porque e me alegrei muito com as palavras da Presidente. Ela destravou o nosso Estado e nos deu a possibilidade do desenvolvimento e do crescimento, falando mais especificamente das 10.962 unidades habitacionais que foram entregues ontem pela Presidente da República em todo Brasil, haja vista que foram entregues em vários Estados, simultaneamente quase 11 mil residências às famílias carentes, dessas, 2.992 só em Roraima. E eu ouvi de uma mãe de família: Deputado, esse é o melhor presente que recebi na minha vida. Esse vai ser o melhor natal com a minha família. Sabe por quê? Porque estamos falando da dignidade de ter uma moradia, da possibilidade de ter uma vida saudável com os nossos filhos em casa. E só para lembrar que em algumas cidades, Deputada Aurelina, a cada cinco casas habitacionais, uma é do “Programa minha casa, minha vida”. Então, nós não podemos dizer que um programa desses é pequeno nem menosprezá-lo. Parabéns por vossa Excelência trazer essas informações. E, mais uma vez, quero dizer que o PCCR já é direito do servidor.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** continua – Obrigado, Deputado Evangelista.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Obrigado, Deputada Aurelina, por me conceder o aparte. Quero reafirmar o nosso compromisso com os servidores do Estado. Quem sou eu? Membro de um partido de luta da classe trabalhadora, que tem toda uma origem ligada aos movimentos sindicais do Estado. Venho dessa base e já tenho uma modesta experiência em lidar com reivindicações de categorias dos trabalhadores, tanto como sindicalista, como parlamentar. Então, em momento algum, por parte desse Deputado, existe a pretensão de não reconhecer os direitos dos servidores. Nós trouxemos essa demanda no governo anterior, concedemos aqui reajuste de plano de cargos e salários para “Ns” categorias, como bem falou Vossa Excelência que tem acesso aos corredores do palácio e que tem uma certa influência. Isso é fato. Nós extrapolamos o limite e comprometemos até as finanças do governo com esses planos de cargos e salários grandiosos que foram conseguidos. Mas isso é matéria superada. Como falou há pouco o Deputado Jorge Everton, nada mais do que justo nós montarmos e definirmos um plano de cargo e salários para esses servidores do quadro geral. Eu me posicionei durante todo o mandato e mesmo agora, fazendo parte da base do governo, por várias vezes, juntamente com o Deputado Brito e outros Deputados da base, Evangelista, Gabriel e outros, nós colocamos para o governo a necessidade de encaminhar o plano o quanto antes para esta Casa. E o governo assim o fez, haja vista, que não temos a iniciativa de propor, apenas cobrar. Deputada Aurelina, como já colocou Vossa Excelência, foi construída a proposta original, inclusive com a participação do Sindicato. Com a vinda do Secretário Frederico Linhares aqui, nesta Casa, o Deputado Xingú abraçou essa causa e assumiu a liderança em defesa desses servidores aqui, que têm o nosso apoio. Então, nós precisamos ter certa clareza, porque a questão não é quem é contra, ou quem é a favor, todos somos a favor e vamos votar, sem sombra de dúvidas. Agora, foram apresentadas 18 Emendas na proposta original, de ontem pra cá, e eu já falei que apoio várias Emendas, independente da orientação do palácio, como, por exemplo, estabelecer 20% para os servidores com cargo



servidor efetivo. Isso é o mínimo que podemos fazer, prestigiar o servidor efetivo. E outras emendas têm o meu apoio. Agora, a nossa preocupação como sindicalista, e liderei vários movimentos, é que você precisa ganhar e levar, não adianta você ganhar certas emendas e amanhã ou depois, a governadora vetar não só a emenda e correr o risco de prejudicar o projeto como um todo. Então, é preciso fazer uma discussão clara sobre isso. Mas, temos o líder do governo, a bancada, e Vossa Excelência que vão buscar esse entendimento.

Deputada Aurelina, quero me ater também, à vinda da Presidente Dilma. Esse foi um momento histórico e fiquei feliz por participar dele. Não tenho a experiência que Vossa Excelência tem, nem o seu tempo de luta nesta Casa como política, defendendo essa bandeira, sou novato, tenho somente cinco anos como de parlamentar, mas, desde o primeiro momento, compreendi e entendo que o fortalecimento deste Estado se dá através do setor primário. E vimos, nos governos passados, os entraves que foram criados, e muitas vezes não tínhamos as condições de cobrar do Governo Federal certas providências, porque não faziam o dever de casa. Quantas denúncias vieram à tona de grilagem de terra no ITERAIMA. E, como tínhamos condições de ir cobrar do Governo Federal e pedir as transferências das terras, se o Ministério Público estava ajuizado uma ação quase que diariamente contra o Governo do Estado. Essa era uma razão. E aí, Deputada Aurelina, para nossa surpresa, ontem, a Presidente Dilma veio aqui, distribuiu um belo presente de natal para o povo roraimense. Além das habitações, ela nos trouxe de presente o Linhão de Tucuruí, uma bandeira de luta desta Casa, de toda a classe política e da sociedade que não aguenta mais essa energia cara e vulnerável, a de Guri. E, acima de tudo, ela nos trouxe, ontem, a revisão do decreto das terras que foram tiradas do Parque do Lavrado. Está aí o Deputado Marcelo que sentiu na pele o apelo da comunidade do Amajari, do Ereú, pois cogitaram colocar o Parque do Lavrado no Ereú. E não foi diferente na Serra da Lua, no Viruá, ou seja, era um clamor da sociedade. E agora, nós temos todas as condições em nossas mãos, porque a Presidente Dilma passou a bola para o Estado. Nós fizemos o dever correto, Deputada Aurelina. Este Estado vai crescer nos próximos cinco anos, principalmente no setor primário. E não só no agronegócio, em especial na agricultura familiar. Nós temos milhões de reais, os bancos à disposição para financiar a agricultura, mas não temos a documentação da terra, pois pedem somente o documento da terra como garantia. Deputada, a Senhora está de parabéns. Senti a sua emoção. Parabéns!

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** continua – Obrigada. Eu só quero pedir, e não sei se é o caso aqui, nesta bancada, de votarmos o Projeto, porque estão presentes só oito Deputados da base, para que os Deputados dos demais grupos venham, para que possamos ter conhecimento pelo menos dessas emendas, para depois não serem votadas de forma que venha prejudicar vocês, retardar o processo de vocês, porque se tiver um veto, tem 15 dias de prazo para a Governadora, mais 15 dias daqui. Todavia nós não temos mais 15 dias até o recesso para que possamos aprovar emendas que possam prejudicar e causar vetos no projeto de vocês. Muito obrigada!

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo mais oradores inscritos para o Grande Expediente, passaremos para a Ordem do Dia, com a Discussão e votação do Requerimento nº 098/15, para inversão da pauta da Ordem do Dia de 10/12/15, de modo a votar, como prioridade, o Projeto de Lei nº 073/15 que “Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações – PCCR, dos Servidores Públicos Efetivos do Quadro Geral do Poder Executivo do Estado de Roraima, e dá outras providências”, de autoria do Deputado Marcelo Cabral; do Projeto de Resolução Legislativa nº 019/15, de autoria da Mesa Diretora, que “Altera e acresce dispositivos ao artigo 40 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, cria a Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso, e dá outras providências”; do Projeto de Decreto Legislativo nº 040/15 que “Susta os efeitos do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC nº 001/15, publicado no DJ-e do dia 28/11/15, pág. 140/142, formado entre o Ministério Público do Estado de Roraima e o Governo do Estado de Roraima, que visa à anulação dos processos de promoção por merecimento dos Delegados de Polícia Civil do Estado de Roraima”; da Proposta de Moção de Aplaos nº 046/15, à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios) por publicidade audiovisual com informações corretivas em relação ao ponto extremo do norte do Brasil, de autoria do Deputado Naldo da Loteria.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que faça a leitura do Requerimento para inversão de pauta.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lido o Requerimento nº 098/15).

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** pede Questão de Ordem – O Requerimento do Deputado Marcelo Cabral que pede inversão de pauta, é para colocar o projeto do PCCR do quadro Geral em primeiro lugar, ou seja,

dar prioridade. Ele vai para votação simbólica?

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Pode ser simbólica. Vai depender muito da posição da bancada.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** pede Questão de Ordem – Só para esclarecer aos colegas Deputados e a todos que estão aqui hoje, neste plenário, o Governo do Estado enviou esse projeto para a Casa Legislativa com o intuito de votarmos em regime de urgência, para que nós aprovássemos o Projeto. Então, nós, da bancada do Governo, estamos nos manifestando a favor. Que votemos hoje, pela aprovação. É essa a vontade do Governo do Estado.

Em discussão o Requerimento. Em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que concordam com o Requerimento permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que faça a leitura do relatório e do parecer da Comissão Especial Externa ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lido o relatório e o parecer ao Projeto de Lei nº 073/15).

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** pede Questão de Ordem – Chegaram aqui, em minhas mãos, para informar a Vossa Excelência três emendas de plenário. Todas as emendas foram discutidas com o sindicato e com a categoria. Eu entendo que essas emendas, se nós as colocarmos em discussão agora, será mero ato protelatório, porque vão acabar não sendo votados hoje. E aí, o que vai acontecer, passa sábado, domingo, só na terça-feira, dia de Sessão, vamos votar o orçamento do Estado. E eu queria dizer a todas as pessoas que no plenário, se você não estiver atento, as coisas não acontecem. O líder do Governo disse que, a princípio, não era a favor e ia fazer um pedido de vista coletivo. Quando via as pessoas aqui recuava, mas nunca ficava no plenário, ia e voltava. Vamos votar.

A Senhora Deputada **Ângela A. Portella** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, eu quero justificar a minha ausência no plenário. Eu estava no plenarinho participando do encerramento do Projeto Eleitor do Futuro. Temos uma parceria com o Tribunal Regional Eleitoral.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, foram apresentadas três emendas de plenário, inclusive com o aval do Governo. São emendas que vêm ajudar e deixar mais nítido o direito dos trabalhadores, dessa categoria. Então, nós pedimos que sejam divulgadas pela Mesa e se somem as demais. E as emendas que eu vi, consolidam mais direitos a essa categoria que aqui se encontra presente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – É regimental o Parlamentar apresentar emenda de plenário e a Mesa não pode se recusar a receber. Vai ser discutido e votado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** pede Questão de Ordem – Uma das emendas de plenário que eles estão apresentando é porque a Governadora, no texto original, não contemplava 20% dos cargos em Comissão para os funcionários efetivos. E nós fizemos uma emenda e os contemplamos. Só que a pessoa com cargo efetivo, quando tem um cargo em comissão, recebe 100% do seu salário e 100% do salário do cargo em comissão. E tem uma emenda aqui, querendo baixar isso. Então, não ajuda.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – A Mesa vai encaminhar para a discussão, e aí nós votaremos da seguinte forma: primeiro, votaremos o projeto com o relatório e as emendas aprovadas em Comissão. Feito isso, votaremos em destaque as emendas apresentadas em plenário. E aí, vai-se discutir cada uma das emendas e os líderes dos blocos vão encaminhar a votação.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, nós queremos fazer destaque nas emendas, tanto de plenário, como de comissão, queremos requerer destaque, é um direito do Parlamentar, emenda por emenda.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – São 20 emendas apresentadas. Se esse é o desejo da base do Governo, é direito regimental, assim procederemos.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente, da mesma forma que o Deputado Sampaio, quero orientar os demais Deputados e também os representantes das categorias que estão presentes. Nós pedimos o destaque das emendas para que possamos, inclusive, dar ciência à categoria do que está na emenda, para que todos tenham o conhecimento do que está sendo votado, porque terão votos contra e a favor. O que for bom para o Estado e atender a demanda do servidor, a gente usa a consciência política e vota sim, o que não atender o servidor e não atender o Estado, aí será um processo de discussão e cada um vota por sua consciência. Então, o pedido de destaque da emenda é importante para que o servidor e a categoria entendam o que está sendo votado. Obrigado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, volto a dizer que todas as emendas já foram discutidas

com a categoria e com o sindicato. Não sei por que essa preocupação, se a Governadora tem o poder do veto, a prerrogativa do veto. Agora, o que não pode é ficarmos aqui o dia todo discutindo uma coisa e não chegarmos a um denominador, comum. Não cabe mais esta discussão.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Nós vamos proceder da seguinte forma, se assim os líderes de bancada concordarem: como houve o pedido de destaque, vamos dar destaque a cada uma das emendas, se não me engano são 20 emendas aprovadas em Comissão e três emendas de Plenário. Nós começaremos com as emendas aprovadas em Comissão e assim sucessivamente. E vamos acordar da seguinte forma: será lida a emenda e, após ser colocada em discussão, se houver a necessidade de discussão, vamos estabelecer que a base coloca um Deputado para discutir e o Grupo do G14 designa outro, para que possamos evoluir com a maior rapidez possível. Se houver entendimento dos Deputados, a votação será simbólica, se não houver, a votação será nominal, com o primeiro-secretário fazendo a chamada. E ao final, após votadas todas as emendas, nós votaremos o Projeto no todo e aí sim, de forma nominal e eletrônica, aberta. Pergunto aos líderes se concordam com a proposta.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, as emendas já foram aprovadas na Comissão, não tem sentido nenhum elas voltarem ao Plenário. O Projeto é integral. Ontem, votamos aqui na Comissão e aprovamos as emendas, como é que agora vamos voltar para o Plenário para fazer exatamente o que fizemos ontem?

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Deputado Xingú, foi feito um requerimento de destaque, é regimental e a Mesa tem que acatar.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** pede Questão de Ordem – Eu sei Presidente, mas isso, para mim, é um ato protelatório, porque se formos discutir as emendas, vai ter Deputado aqui, dizendo que não teve conhecimento da emenda, mas ele recebeu o Projeto em maio, e aí nós não vamos votar hoje esse Projeto. Isso, para mim, é meramente manobra.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, o bloquinho concorda com a metodologia adotada por vossa excelência de votar emenda por emenda e depois se conclui o projeto com as emendas todas aprovadas. Aquela emenda que houver entendimento, aprovamos de maneira simbólica, e aquela que houver desentendimento, o voto será nominal. Então, o bloquinho entende naturalmente e concorda com a metodologia adotada. Obrigado.

O Senhor Deputado **George Melo** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, temos um posicionamento diferente, até porque já votamos ontem e entendemos que a questão agora é o Projeto com as emendas, ou não. Temos um entendimento de que agora ou vota o projeto com as emendas ou não. Se ontem já perdemos tempo dentro das comissões e fechamos as emendas e cada emenda foi discutida por todos, o projeto está fechado.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Modificativa nº 01 ao artigo 3º do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Substitutiva nº 02, ao artigo 4º, caput e incisos I, II e III, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, gostaria que vossa excelência abrisse espaço para orientação de votação dos blocos, para que quando houver divergência, entendamos que há divergência. Então, peço a vossa excelência espaço para orientação, pois a orientação do governo para esta emenda que foi lida é votar sim.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Está certo, Deputado Brito. Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Modificativa nº 03 ao artigo 5º, caput e inciso I, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Modificativa nº 04 ao artigo 6º, caput e inciso I e II, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Aditiva nº 05 ao artigo 15, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Aditiva nº 06 ao artigo 18, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Modificativa nº 07 ao artigo 25, caput e inciso II, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Modificativa nº 08 ao artigo 26, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Aditiva nº 09 ao artigo 29, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Supressiva nº 10 ao artigo 29, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da

emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Supressiva nº 11 ao artigo 29, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Modificativa nº 12 ao artigo 29, caput e inciso I, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Modificativa nº 13 ao artigo 31, caput e inciso I, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Modificativa nº 14 ao artigo 31, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Supressiva nº 15 ao artigo 36, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Modificativa nº 16 ao artigo 39, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Modificativa nº 17, que: Adita-se à Tabela I, Cargos de nível Superior do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015, o Cargo de Pedagogo).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Modificativa nº 18. Modifica-se a Tabela III, Cargos de Nível Básico, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015, o Cargo de Artesão).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Aditiva nº 19. Adita-se o parágrafo 4º ao artigo 8º, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a Emenda Aditiva nº 20. Adita-se o artigo 33, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Muito bem, foram lidas todas as emendas que foram aprovadas no âmbito da Comissão, apresentadas pelo Relator e pelos Deputados, e todas foram aprovadas. Passaremos agora para a votação das emendas apresentadas pelos Deputados que compõem a base do Governo.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, acompanhei atentamente todas as emendas e o que me chama a atenção é que fizeram uma pressão imensa para que fosse votado uma a uma, o que caracteriza realmente um ato protelatório, pois ninguém questionou as emendas, inclusive, os Deputados não estão nem aqui, no Plenário, ou seja, não têm o mínimo de respeito com as pessoas. O Deputado líder do governo que questionou, está lá tomando cafezinho e o povo aqui à mercê. Ele não prestou atenção em nenhuma emenda.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, devido o adiantado da hora, peço que o senhor prorrogue a Sessão pelo tempo necessário para a votação desse Projeto.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Requerimento verbal do Deputado Marcelo Cabral aceito pela Mesa. Portanto, prorrogaremos a Sessão pelo tempo necessário para a votação do Projeto nº 073/15.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, não estou entendendo o Deputado Xingú, parece que está desaprendendo. Agora a pouco, ele não queria votar, achava que o fato de votar as emendas na Comissão era suficiente e que as emendas não precisariam ser votadas em Plenário, sendo que elas têm que ser votadas nas Comissões e no Plenário. É direito parlamentar requerer destaque nas votações. Nós simplesmente requeremos e justificamos a necessidade das pessoas terem conhecimento das emendas. Foram lidas aqui todas as emendas e agora temos conhecimento. Acompanhamos uma por uma. Está aqui o líder Mecias do bloco G6, estou eu aqui, do bloco G3, conversamos durante a votação com o líder do Governo e cada bancada de governo tem um posicionamento. Aí, o Deputado Xingú fica ofendendo os colegas de graça. Deputado Xingú, nós estamos acompanhando, temos uma orientação, vamos aprovar o projeto, somos comprometidos com a classe, com o Governo de Estado e com a sociedade, não tenha dúvida disso.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** pede Questão de Ordem – Deputado Sampaio, não quis ofender ninguém, só disse que é uma falta de respeito alguém lutar por uma coisa e não dá nem importância depois.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, na mesma linha de pensamento do Deputado Sampaio, quero dizer que se nós não quiséssemos votar o projeto, não estaríamos nem aqui. Estamos aqui em respeito ao povo, ao servidor do Estado de Roraima, para votar o projeto que foi encaminhado pela governadora. Se o Deputado Brito se retirou do Plenário por alguns minutos, não significa que ele não tenha tido atenção. Nós pedimos para ler as emendas, porque aqui no Plenário elas ficarão registradas, gravadas, autenticadas, filmadas, ou seja, e registradas nos anais desta Casa, pois na Comissão não tinham ficado. Portanto, no Plenário é a hora de deixar qualquer ato que a gente for votar, claro para população. Por isso, achei desnecessário o Deputado Xingú dizer que o Deputado Brito não deu a menor atenção simplesmente pelo fato dele não estar no Plenário neste momento.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Dando continuidade,



agora vamos votar as emendas apresentadas em Plenário.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda de Plenário.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a emenda de Plenário – Emenda Corretiva nº 03 ao anexo primeiro, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda de Plenário.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda de Plenário.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda de Plenário ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a emenda de Plenário – Emenda Corretiva nº 02 ao artigo 38, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda de Plenário.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda de Plenário.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da emenda de Plenário ao Projeto de Lei nº 073/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lida a emenda de Plenário – Emenda Modificativa nº 05 ao artigo 29, do Projeto de Lei nº 073, de 28 de outubro de 2015).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a emenda de Plenário.

Não havendo quem queira discuti-la, a votação será simbólica. Os Deputados que concordam com a emenda permaneçam como estão.

Dou por aprovada a emenda de Plenário.

Gostaria de informar aos Deputados que temos somente mais duas emendas de Plenário e que as duas versam sobre o mesmo objeto. Uma emenda apresentada pelo grupo da base do governo que propõe uma emenda aditiva onde diz que o servidor efetivo do quadro geral do Estado, quando designado para o exercício do cargo comissionado, perceberá os vencimentos do cargo efetivo, acrescido de 80% do valor do cargo comissionado. Essa emenda é da base do governo. E temos uma outra emenda com o mesmo objeto que foi apresentada pelo G14, com a mesma redação que a anterior, apenas alterando o percentual. Onde se lê: “fica acrescido de 80% na primeira emenda”, na segunda emenda lê-se “100% do valor do cargo comissionado. Então, temos as duas matérias para serem deliberadas.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, essa emenda nós já tínhamos contemplado. O Deputado Marcelo Cabral está de parabéns, porque a situação fez uma emenda que significa que se o José tem um cargo efetivo e é nomeado para um cargo comissionado, como nós asseguramos nesse projeto que 20% dos cargos em comissão são para os efetivos, aí, a senhora governadora resolve nomear o José, que ao invés de receber os 100% do cargo de comissão, passa a receber só 80%. A emenda do Marcelo Cabral é para que fique os 100%, isso foi o que nós aprovamos.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, como líder do Governo, estou retirando a emenda de 80%, pois já pedi a aprovação da governadora e ela nos pediu que votássemos a favor da emenda de 100% para o servidor. Então, é essa a emenda que deve ser votada. E, gostaria de dizer a vossa excelência que quando o Deputado Xingú disse que eu estava na antessala tomando café, estava conversando com a governadora sobre essa emenda e sobre o projeto como um todo. Quero dizer a vossa excelência também que tem dois Deputados da base governista que fazem parte desta Comissão e que só foram convocados ontem à tarde. E, nós estávamos prestigiando a Presidente Dilma que trouxe boas novas para o nosso Estado. Portanto, era preciso sim discutir todas as emendas em Plenário. Sem contar que estamos dando ciência a todos os servidores que aqui estão ouvindo emenda por emenda, pois os Deputados ganham muito bem e não importa a hora que devem ficar aqui, têm que ficar até as duas, três, quatro, o tanto que for necessário, para votarmos pelo bem do Estado. Ruim é quando se sai para tomar cachaça, como sei que tem algum Deputado que sai.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** pede Questão de Ordem – Gostaria de pedir perdão ao Deputado Brito, pois não sabia que a governadora estava aqui na antessala.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo mais quem queira discutir a matéria, passamos então para a votação da emenda que permanece que é a que mantém os 100% do valor do cargo comissionado.

Os Deputados que concordarem com a emenda de Plenário permaneçam como estão.

Aprovada a emenda de Plenário.

Declaro que a emenda que estabelecia 80% apenas do valor do cargo comissionado ficou prejudicada, para fins de registro e para constar em Ata.

Coloco em discussão o texto do Projeto de Lei nº 073/15, que dispõe sobre “o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações dos Servidores Públicos Efetivos do Quadro Geral do Poder Executivo do Estado de Roraima, e adota outras providências – PCCR, de autoria governamental, com as emendas aprovadas.

Em discussão.

Em votação. A votação será nominal e eletrônica.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, orientação de voto. Gostaria de pedir a nossa bancada que vote favorável pelos servidores públicos do nosso Estado.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede Questão de Ordem – Na mesma linha de pensamento do Deputado Mecias, gostaria de orientar o bloquinho a votar favorável ao Projeto com suas emendas apresentadas em Plenário e nas Comissões.

O Senhor Deputado **George Melo** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, a orientação do bloco é para que votem favorável ao projeto com todas as emendas.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – De acordo com o Regimento Interno, comunico aos Deputados que, com base no artigo 232, § 4º, têm um minuto para, querendo, justificarem seu voto.

Votando sim os Deputados aprovam a proposição, votando não, rejeitam-na.

Solicito a abertura do painel para votação.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, gostaria apenas de fazer um agradecimento aos Deputados, aos funcionários públicos do Estado, ao sindicato, ao meu gabinete que trabalhou muito neste projeto e a todos aqueles que acreditaram que essa guerra seria vencida em nome do bem.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Quero também justificar a todos que estão no Plenário que, por estar presidindo a Mesa dos Trabalhos, o Presidente não vota, a não ser que haja empate. Mas, caso pudesse, com certeza estaríamos votando sim.

O Senhor Deputado **Oleno Matos** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, só para registrar, gostaria de parabenizar os servidores, o sindicato pela luta árdua, mas, principalmente, a Governadora do Estado, o governo do povo por, finalmente, ser o governo que reconheceu o direito de todos esses servidores que estão aqui, e por estar fazendo justiça ao encaminhar o plano à nossa Casa e nos permitir que aprovássemos o novo Plano de Cargos e Salários desses servidores.

O Senhor Deputado **George Melo** pede Questão de Ordem – Quero aqui, em nome dos nossos colegas Deputados, parabenizar o Deputado Xingú pelo seu árduo trabalho, pela sua coragem, pois desde o início, desde o ano anterior já vinha com esse projeto, no Governo Chico Rodrigues, tentando aprová-lo e somente agora obteve sucesso. Parabéns, Deputado Xingú, o senhor você fez um brilhante trabalho amigo.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** pede Questão de Ordem – Queria parabenizar todos os Deputados desta Casa, tanto os da base do Governo, quanto os da base de oposição que votaram a favor desse projeto em prol de todos os funcionários públicos deste Estado. Parabéns ao Francisco e a todos vocês.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** pede uma Questão de Ordem – Gostaria de, na mesma linha de pensamento do Deputado Marcelo, parabenizar todos os Deputados, parabenizar vossa excelência pela condução dos trabalhos, pela decisão democrática de votarmos e discutirmos emenda por emenda, dando conhecimento a todos e de parabenizar, em especial, a categoria que hoje foi contemplada bem como a Governadora do povo, a Governadora Suely, que nos orientou a trabalhar desde o início pela aprovação desse projeto, contemplando esta classe. Parabéns a Governadora Suely, parabéns a todos nós e aos servidores de um modo em geral. Obrigado!

O Senhor Deputado **Izaías Maia** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, isso aí é só uma demonstração, para este povo trabalhador que está aqui, de que pelo bem deles a Assembleia se uniu e aprovou o que eles tanto queriam. Isso mostra que aqui temos parlamentares que têm divergências políticas, mas, na hora de votar o que é certo e para o bem do povo e do trabalhador, nós estaremos sempre unidos.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Declaro aprovado em Turno Único, o Projeto de Lei nº 073/2015, com dezenove votos sim, nenhum voto não e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura



do Projeto de Resolução Legislativa nº 019/15, que “Cria a Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso, e dá outras providências, de autoria da Mesa Diretora”, e do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. Esta Casa tem quatorze Comissões Permanentes e se esta Resolução for aprovada, nós teremos mais uma Comissão específica para tratar desse assunto.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – (Lido o Projeto de Resolução Administrativa nº 019/15 e o Parecer).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão o Projeto de Resolução Administrativa nº 019/15.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor Presidente, quero destacar a importância dessa Comissão, porque o idoso, geralmente no final da vida, se torna muitas vezes um deficiente. Então, é necessário que a nossa Casa tenha um olhar diferenciado para as pessoas que vivem com deficiência. E acredito que este é um grande momento para a Casa reconhecer que a Comissão anterior estava grande demais com muitos eixos de políticas públicas e que esse desmembramento é necessário para que o idoso e os deficientes tenham um olhar diferenciado nos projetos que tenham tramitação nesta Casa.

O Senhor Deputado **Oleno Matos** – Senhor Presidente, demais pares, agradeço imensamente à Mesa Diretora que teve a sensibilidade de atender a um pedido da Comissão da Família, pois nós já discutimos isso desde o meio do ano e agora estamos finalizando, na minha opinião, um grande momento. Essa não é somente a criação de mais uma Comissão, nós estamos dando condições para que a Comissão que vai ficar, que é a Comissão da Família, da Mulher, da Criança e do Adolescente, possa enveredar seus esforços diretamente nessas políticas públicas, enquanto que nós teremos uma nova Comissão que vai poder dar a atenção devida à pessoa com deficiência e ao idoso. E eu reputo, são pessoas que fazem parte de uma política pública extremamente prioritária. Então, quero deixar registrado meus parabéns a todos os membros da Comissão, à Deputada Lenir, à Deputada Angela Portella, à Deputada Aurelina e ao Deputado Dhiego Coelho que, juntamente comigo, apresentaram esta demanda à Mesa Diretora que se sensibilizou e está, neste momento, colocando em discussão e votação a aprovação desse projeto tão importante. E, por coincidência do destino, hoje cedo estava participando da abertura da Conferência Estadual de Direitos dos Idosos e lá anunciei que este projeto estaria na pauta e que, possivelmente, estaríamos aprovando, buscando aprimorar cada vez mais as políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência e ao idoso. Então, só tenho a agradecer a todos e peço aos colegas que estão fora do Plenário que voltem para que possamos ter número de Deputados suficientes para votarmos e aprovarmos este projeto tão importante.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo mais e nenhum Deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal/eletrônica. Votando “sim”, os senhores Deputados estarão aprovando a matéria e, votando “não”, estarão rejeitando-a.

Comunico que o Projeto de Resolução Legislativa nº 019 /15 será aprovado se obtiver o voto da maioria absoluta desta Casa, portanto, 13 votos favoráveis. Os senhores parlamentares têm um minuto para, querendo, justificarem seu voto.

Solicito a abertura do painel eletrônico para a votação.

Dou por aprovado, em primeiro turno, o Projeto de Resolução Legislativa nº 019 /15, por 18 votos favoráveis, nenhuma, contra e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 040/2015, bem como do parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 040/2015 e o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 040/2015.

O Senhor Deputado **George Melo** – Baseado no artigo 238, parágrafo 1º do Regimento Interno desta Casa, gostaria de requerer o Adiamento de Votação da matéria.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Estamos em discussão. O Senhor quer o pedido de Adiamento de Discussão da matéria?

O Senhor Deputado **George Melo** – Sim.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Então, está concedido o Adiamento de Discussão.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Ofício nº 685/15 que está na Mesa, protocolado pelo Presidente da Junta Comercial de Roraima.

O Senhor Deputado **George Melo** – Senhor Presidente, estou solicitando o Adiamento de Votação, uma vez que o Adiamento de Discussão terá o prazo de entrega de cinco dias e, o Adiamento de Votação deverá

ser entregue na Sessão seguinte. A minha proposta é que seja na sessão seguinte.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – O projeto não estava em votação, estava em discussão. Mas, poderá retornar na terça-feira, sem problemas. É até cinco dias, aí a Mesa decide. Se houver entendimento do bloco, nós retornaremos com a matéria na terça-feira.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Ofício nº 685/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Lido o Ofício nº 685/15.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Informo aos Senhores Deputados que o Senhor João Pereira Barbosa, Presidente da SUJEC, seria sabatinado hoje, na Comissão. Ele justifica o seu não comparecimento, para conhecimento de todos os Deputados, por problema de saúde.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Proposta de Moção de Aplauso nº 046/15.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Lida a Proposta de Moção de Aplauso nº 046/15.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a Proposta de Moção de Aplauso nº 046/15.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Senhor Presidente, quero parabenizar o Senhor Deputado Naldo e dizer também que eu dei entrada na medalha Orgulho de Roraima, que está em tramitação, para que a empresa seja homenageada. Temos que mostrar para o Brasil a importância de Roraima no contexto nacional. Roraima não pode ficar isolado como tem ficado e abandonado. Esse é o início para mostrar onde começa o Brasil verdadeiramente. Então, parabéns, Deputado Naldo. Irei também, junto com o Senhor, apoiar essa causa.

O Senhor Deputado **Naldo da Loteria** – Eu queria pedir o apoio dos colegas para que a gente possa aprovar essa Moção de Aplauso, por ter sido um órgão que lançou um selo comunicativo nacional, onde se corrige o equívoco: do Oiapoque ao Chui, pela correção, do Caburá ao Chui, levando Roraima ao contexto nacional. Então, por essa razão, peço o apoio de todos os colegas.

Coloco em votação a matéria. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

Não havendo mais matéria para esta Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Quero comunicar aos nobres pares da Comissão de Educação que a reunião agendada para hoje fica transferida para quarta-feira, após a Sessão. Quero comunicar também que, nós teremos aqui, na nossa cidade, já está chegando, a Sua Excelência, o Senhor Jesuino, do PTdoB, Deputado Estadual de Rondônia, e sua Excelência, p Senhor Laisinho Fitagro, do PT, Deputado estadual também de Rondônia. Ambos estarão em Boa Vista, a partir de hoje, na Assembleia, quando visitarão o programa CHAME. Os demais colegas terão oportunidade de fazer as honras dentro da nossa Assembleia aos colegas. Convido o Deputado Evangelista Siqueira, pois o Deputado Laisinho é do PT. Já mandei buscá-los no aeroporto e, na chegada, veremos a programação. A visita ao CHAME será amanhã, às nove horas. Então, nós poderemos, também, trazê-los aqui na Casa, para que eles conheçam outros projetos, como o CINE/ALE, ESCOLEGIS, PROCON, para que eles aproveitem bem a visita no nosso Estado.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Quero informar também que está convocada a reunião extraordinária da Comissão Mista de Orçamento para amanhã, às nove horas, na sala de reuniões, oportunidade em que estaremos votando o PPA. E não será apenas com os membros da Comissão Permanente, mas com todos os membros da Comissão Mista. Portanto, o PPA deverá ser votado amanhã, a partir das nove horas.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, quero parabenizar o Deputado Naldo. Também acredito ser de grande importância que nós possamos ter o reconhecimento que o ponto mais setentrional do norte do Brasil esteja em um município do nosso Estado, no Uiramutã. Inclusive, Deputado Naldo, ontem eu entreguei um livro formalmente a Presidente Dilma, do “Caburá ao Chui”, de autoria do nosso amigo Platão Arantes, que foi o líder da expedição que trouxe à tona essa questão do Monte Caburá, como o ponto mais ao extremo norte do País, e ela recebeu esse livro. Vossa Excelência faz uma homenagem justa aos Correios e quero aqui parabenizá-lo e dizer que voto a favor.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Também quero me somar aos demais colegas, no sentido de parabenizar a iniciativa do Deputado Naldo, porque nós precisamos reconhecer aquelas instituições e pessoas que levam o nome do Estado de Roraima de forma positiva. E essa iniciativa dos correios, com certeza, vem nesse sentido, pois é uma empresa que está em todos os municípios do país. Então, essa divulgação feita por essa empresa, chegará a todos os lares, como de fato está chegando,

mostrando a todos os brasileiros que o Brasil é do Caburá ao Chuí. Então, meus parabéns a Vossa Excelência e também ao Deputado Jorge Everton por apresentar uma proposta de comenda essa instituição.

O Senhor Deputado **Oleno Matos** - Senhor Presidente, confirmando o que eu falei anteriormente, iniciou hoje a Conferência Estadual dos Direitos dos Idosos e o tema esse ano é: "Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa por um Brasil de Todas as Idades". Então, eu queria convidar todos os Deputados para participarem do evento que vai acontecer hoje e amanhã no auditório da Escola de Música. E os que não puderem ir, podem enviar sua assessoria para participar de tão importante evento.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** - Gostaria de registrar a presença do ex-Vereador pelo Município de Boa Vista, ex-Presidente da

Câmara Municipal Natanael Nascimento.

Ressalto que a Sessão foi muito produtiva para o Poder Legislativo, pois muitas matérias do interesse da sociedade roraimense foram deliberadas.

E, não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a Sessão e convocou outra para o dia 15 de dezembro, à hora regimental.

Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Francisco Mozart, Gabriel Picanço, George Melo, Izaías Maia, Jânio Xingú, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Oleno Matos, Soldado Sampaio e Valdenir Ferreira.**

# O Poder Legislativo

trabalhando para **você**



**7 mil**  
atendimentos em 2014

EM **DEFESA** DO  
**CONSUMIDOR**  
RORAIMENSE



ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DE RORAIMA  
Independente e mais perto de você

**PROCON**  
**ASSEMBLEIA**